

Portfólio Pessoal III - Coaching Team

João Rocheteau Ramos e Gil Dias

Relatório de Actividades

Resumo—Este relatório tem como objectivo ilustrar a actividade de Coaching Team, através do desempenho de funções de auxílio e de orientação, desde as fases iniciais até à avaliação final dos candidatos que nos foram atribuídos.

Não é bem assim que se resume o documento. É mais para "ilustrar"!

Palavras Chave—Coordenação, coaching team, contactos, orientação, actividade, entidade, alunos.

Podiam ter sido melhor descritas as diferentes tarefas, incluindo as reuniões realizadas com as entidades promotoras.

1 INTRODUÇÃO

COM este relatório iremos mostrar detalhadamente as várias tarefas que exercemos para a actividade de coaching team, actividade esta realizada no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III. Começaremos por explicar a nossa função como coaching team e o trabalho efectuado por nós como membros da coaching team. A actividade foi realizada ao longo do primeiro semestre do ano 2014/2015.

- Contactar os alunos atribuídos à coach team.
- Estabelecer uma ponte entre entidades-alunos.
- Acompanhar a evolução das actividades.
- Avaliar os relatórios finais dos alunos que nos foram atribuídos.

Ao executar estas tarefas estamos a assegurar e a cumprir os objectivos que nos foram propostos para a realização da nossa actividade.

2 OBJECTIVOS DA COACHING TEAM

Nós como equipas de Coach tivemos como objectivo auxiliar os colegas que nos foram atribuídos, prestando apoio para algum tipo dúvidas assim como dar alguma orientação para a sua actividade caso fosse necessário, coordenando a marcação de reuniões e trocas de contactos juntamente com a entidade promotora da actividade do aluno em questão.

Para tal, definimos algumas tarefas a realizar de forma a contribuir para a progressão e correcto funcionamento das actividades dos nossos colegas sendo elas:

- Contactar as entidades promotoras.

- João Rocheteau Ramos, nr. 65913,
E-mail: joao.silva.ramos@tecnico.ulisboa.pt,
- Gil Dias, nr. 66358,
E-mail: gil.dias@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue Janeiro 30, 2015.

3 INICIO DOS CONTACTOS

Como tarefa inicial que nos proposmos a fazer para coaching team decidimos contactar tanto as entidades promotoras como os respectivos alunos candidatos a essas actividades. Este contacto inicial serviu para nos actualizar sobre a situação de cada aluno e entidade promotora.

Após o contacto inicial, constatámos que ainda nenhum aluno tinha tomado a iniciativa de contactar as entidades promotoras. Foi então que decidimos dar uma ajuda aos nossos colegas e servir de ponte de ligação entre aluno e a entidade promotora. Para tal, com algumas trocas de conversas conseguimos que os alunos de duas das três actividades diferentes, conseguissem tomar a iniciativa e agendassem reuniões ou trocassem informações com a entidade promotora. Na outra actividade conseguimos com sucesso agendar uma reunião entre o promotor da actividade e os alunos intervenientes, tendo nós também ido

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.6	1	3.2	0.6	6.4	0.25	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	1.9

Neste tipo de documento (técnico) a CONCLUSÃO deve começar com um resumo do assunto abordado, e depois deve realçar os resultados

à reunião para fazer o acompanhamento e obter o *feedback* imediato dos alunos dessa actividade.

4 PROBLEMAS INICIAIS

No início da nossa actividade começaram a surgir alguns problemas, devido ao atraso do arranque de algumas actividades oferecidas por uma promotora. Atraso este que por sua vez causou outro tipo de problemas, originado também pela passividade de alguns colegas, que não tomaram a iniciativa de contactar a entidade promotora da actividade, ficando à espera de uma resposta da *Coaching team*, quando esse não era o nosso objectivo principal, mas sim dar apoio e tentar contribuir para uma melhor coordenação entre entidades e alunos.

gramática!

Após uma comunicação prolongada com alguns alunos desta actividade, conseguindo que cada um deles tivesse a iniciativa própria de entrar em contacto com a entidade em questão, resolvendo o problema inicial.

5 EVOLUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Uma das fases da nossa actividade foi o acompanhamento da evolução das três diferentes actividades dos alunos que nos foram atribuídos.

Apesar desta fase ser bastante importante, a maioria dos alunos tinha uma actividade que era executada num curto espaço de tempo, um ou dois dias, não permitindo assim um acompanhamento contínuo durante o semestre. Por outro lado, as restantes actividades permitiram o nosso acompanhamento, possibilitando averiguar se estas estavam a progredir como seria de esperar. Para tal solicitámos um *feedback* semanal de ambas as actividades, para averiguar a necessidade de prestar algum tipo de ajuda da nossa parte, dentro do possível.

6 AVALIAÇÃO DOS COLEGAS

Como tarefa final da nossa actividade, tivemos de avaliar os relatórios dos nossos colegas, colocando-nos do outro lado do binómio entre professor e aluno.

??

7 CONCLUSÃO

Após a realização desta actividade concluímos que as funções de gestão são de facto posições hierárquicas fundamentais para o bom funcionamento de um colectivo ou de pequenos grupos, ao contrário do que à partida seria de supor, pois há inúmeros acontecimentos imprevisíveis que influenciam o ritmo de progressão, que por sua vez trazem outros problemas e assim em diante.

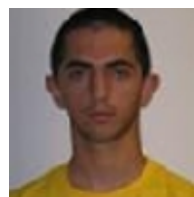
Esta actividade acabou por ser uma experiência muito interessante do ponto de vista não-técnico, sendo algo fundamental no mercado de trabalho, pois há uma necessidade, cada vez maior, de boa comunicação e coordenação para o bom funcionamento colectivo de empresas, o que na nossa área de Engenharia é indispensável.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao Prof. Rui Cruz pelo acompanhamento e disponibilidade assim como a todas as entidades com quem tivemos contacto, nomeadamente a Entrajuda, NeoSegment e ao Eng. João Silva e também aos nossos colegas, com quem partilhamos esta experiência ao longo do semestre.



João Rocheteau Ramos É um aluno que está a terminar a licenciatura em Engenharia Informática e Computadores e a frequentar o Mestrado na mesma área, com especialização em Tecnologias dos Sistemas dos Informáticos (TSI).



Gil Dias É um aluno que terminou a licenciatura em Engenharia Informática e Computadores e está a frequentar o Mestrado na mesma área, com especialização em TSI.